



MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo
SEDUC - Secretaria de Educação

SEMANAS 7 e 8

SALA DE AULA



Disciplina: História

7ª série Educação de Jovens e Adultos

Tema: Escravismo no Brasil (relações sociais).

Objetivos: Compreender a escravidão no Brasil como sistema econômico de exploração de mão-de-obra.

Contextualizando: O momento da História do Brasil que vamos estudar a partir de agora é o do início da colonização do Brasil quando os portugueses passaram a ocupar o território brasileiro se utilizando de mão-de-obra escrava para garantir a posse do território.

Escravidão no Brasil

A escravidão foi uma instituição implantada no Brasil em meados da década de 1530 e que se estendeu até o final do século XIX, quando a Lei Áurea, de 1888, proibiu o trabalho escravo. Ao longo da história colonial e imperial do Brasil, os grupos escravizados foram, primeiramente, os indígenas e, depois, os africanos.

Implantação da escravidão no Brasil

A escravidão foi implantada aqui na década de 1530, quando os portugueses iniciaram a ocupação sistemática da América Portuguesa. Nos primeiros anos após a chegada dos portugueses ao Brasil, relação de trabalho existente foi a do escambo (trocas), em que os indígenas trabalhavam com a exploração do pau-brasil e em troca recebiam produtos portugueses como espelhos, tecidos, aguardente e objetos de metal.

Com o aumento da ocupação do território e a implantação de um sistema econômico que necessitava de grande número de trabalhadores braçais, os portugueses viram a necessidade de adquirir trabalhadores escravos. O primeiro grupo disponível para isso foram os indígenas, e a escravização indígena foi utilizada, em alta escala, em todo o continente americano, não somente no Brasil.

Escravização indígena

Os indígenas foram o primeiro grupo a ser escravizado em nosso país, quando ainda colônia. Aos poucos, essa mão de obra foi sendo gradativamente substituída pela dos escravos africanos, mas essa foi uma transição lenta. Em alguns locais do Brasil, os trabalhadores indígenas foram substituídos pelos africanos por volta do ano 1650, enquanto em outros isso aconteceu somente cerca de cem anos depois.

Os indígenas foram primeiramente escravizados justamente por ser o único grupo disponível em grande quantidade para que os portugueses pudessem explorar. A escravização dos indígenas era mais barata, mas uma série de fatores tornavam-na mais complicada de sustentar-se.

Primeiro, havia uma questão cultural, pois os indígenas não estavam acostumados com uma rotina de trabalho que visasse a produção de excedentes, já que sua cultura de

trabalho era a de subsistência. Além disso, há o fato de que o trabalho na lavoura, na visão dos grupos indígenas, era um trabalho realizado pelas mulheres.

Outro complicador relacionava-se com a questão demográfica. A população de indígenas, sobretudo no litoral, reduziu-se sensivelmente na medida em que avançava a colonização portuguesa. Isso se explica pelo fator biológico, pois doenças trazidas pelos portugueses eram fulminantes para os nativos, mas também pelos conflitos com os portugueses e pela escravização, os quais resultavam na morte de indígenas aos milhares.

As fugas também eram uma questão relevante, pois os indígenas, que possuíam amplo conhecimento do território, conseguiam fugir e dificilmente eram recapturados. Por último, há a questão dos jesuítas, que criavam dificuldades para a escravização dos indígenas pelos colonizadores.

Os jesuítas criavam suas missões no interior da América Portuguesa, iniciavam o processo de catequização dos indígenas e exploravam a mão de obra desses na produção de itens agrícolas, porém, as missões jesuíticas também favoreceram a proliferação de epidemias.

A atuação dos jesuítas contra a escravização dos indígenas criou diversos conflitos com colonos interessados nessa atividade. A pressão dos jesuítas para que a Coroa portuguesa proibisse a escravização indígena resultou em leis que determinaram a proibição da escravização indígena em 1570, 1587, 1595 e 1609. Essas leis defendiam que somente em caso de “guerra justa” é que os indígenas poderiam ser escravizados.

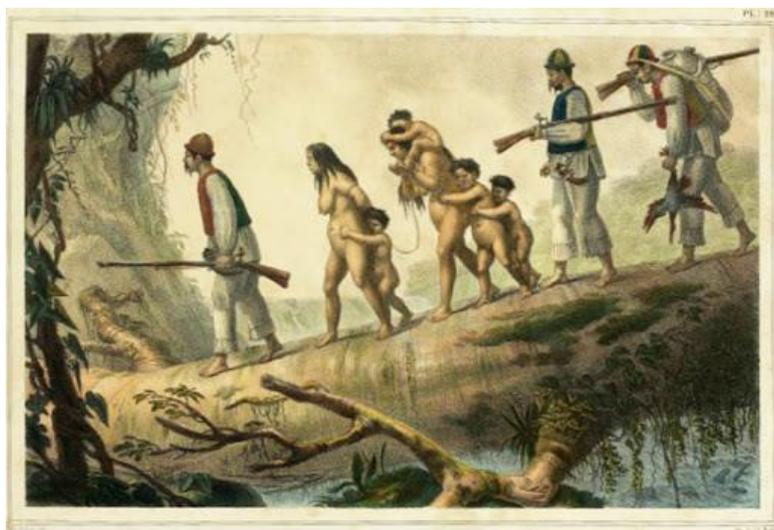
Apesar dessas leis, os indígenas foram escravizados em grande quantidade de locais, como Paraná, São Paulo, Maranhão, entre outros. Isso porque muitos desses lugares não tinham economias tão prósperas para adquirirem escravos africanos em grande número, e, assim, o sequestro de índios para escravizá-los foi comum, pois era uma alternativa que supria a demanda por mão de obra desses locais.

Os bandeirantes paulistas abasteceram partes importantes do país com índios escravizados. Esses eram utilizados para trabalharem na lavoura e em atividades relacionadas à produção do açúcar, assim como existem evidências de que, até a década de 1710, existiam índios trabalhando em zonas de mineração em Minas Gerais.

Os indígenas foram o primeiro grupo escravizado no Brasil, e sua escravização foi definitivamente proibida em 1757.

Fonte: <https://mundoeducacao.uol.com.br/historiadobrasil/escravidaio-indigena-x-escravidaio-africana.htm>

(Adaptado).



Soldados-índios civilizados aprisionam índios selvagens na província de Curitiba. Litografia de Jean-Baptiste Debret, 1835. Domínio público, Biblioteca Digital Luso-Brasileira.

Atividades

1- Analisando o texto responda:

- a) Qual foi o primeiro grupo de pessoas a serem escravizadas no Brasil?
- b) Quando começaram a ser escravizadas e foram escravizadas até quando?
- c) Vimos que nos primeiros anos da ocupação do Brasil, não haviam escravos, e o trabalho era realizado por meio do escambo. Comente como funcionava o escambo.
- d) Por que a população indígena se reduziu drasticamente nos primeiros anos da ocupação do território brasileiro por parte dos portugueses?
- e) Comente sobre a participação dos jesuítas no início da colonização brasileira.
- f) As leis que foram criadas para acabar com a escravidão não foram cumpridas por muitos anos. Em sua opinião, por que isso acontecia?
- g) Qual era a relação dos bandeirantes paulistas com os indígenas no início da colonização?

SEMANAS 7 e 8 PONTE DO SABER



Disciplina: História

7ª série Educação de Jovens e Adultos

Escravidão e preconceito

A escravidão no Brasil, mas não só aqui, mostrou-se uma instituição perversa e cruel, e as suas consequências ainda são sentidas atualmente, mais de 130 anos depois que a Lei Áurea aboliu essa prática no país. A violência e a discriminação que os negros sofrem atualmente são o reflexo direto de um país que se construiu por meio da normalização do preconceito e da violência para com esse grupo. É sempre importante lembrar que, além dos africanos, os indígenas também foram escravizados, aos milhões, pelos portugueses, e que sua escravização também perpetuou preconceitos e violência contra eles.

Atividade

1- Sobre o preconceito racial presente na sociedade brasileira atual, qual a sua opinião? Você acredita que ele ainda existe de forma evidente? Por que existe esse tipo de preconceito? Qual o grupo étnico que sofre mais com ele? Negros ou Indígenas?

Pense nessas perguntas e produza um pequeno texto articulando as respostas.